

ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES EM TURNOS

Sonati JG^{III}, Maciel ES^{III}, Nascimento EFA^{II}, Sonati MG^{IV}, De Martino MMF^I

Comunicação oral 25

INTRODUÇÃO

O trabalho por turnos leva a um débito de sono que pode exigir adaptações no corpo humano e no estilo de vida, como a adesão de uma dieta inadequada e da inatividade física.

^I Universidade Estadual de Campinas, São Paulo – Brasil.

OBJETIVO

Comparar as variáveis do estado nutricional, pressão arterial sistêmica e a percepção da qualidade de vida em trabalhadores com o mesmo modelo de escala de trabalho, porém com funções diferentes.

^{II} Universidade de Taubaté, São Paulo – Brasil.

^{III} Universidade Federal do Tocantins, Palmas - Brasil.

^{IV} Universidade Católica de Campinas – Brasil.

MÉTODOS

O estado nutricional foi verificado pelo índice de massa corporal, o percentual de gordura por método de bioimpedância tetrapolar. A pressão arterial sistêmica com dispositivo de pressão automática e a percepção da qualidade de vida com o questionário WHOQOL-bref.

RESULTADOS

Foram avaliados 27 trabalhadores com trabalho em turno alternado, sendo 14 controladores de tráfego aéreo (grupo 1) e 13 profissionais de navegação aérea (meteorologia, aeronavegabilidade, administrativo) (grupo 2). O grupo 1 com idade média de 39,92 anos e estado civil casados (43%) e o grupo 2 44,84 anos e 69% de indivíduos casados. A escolaridade foi de mais de 15 anos de estudo para ambos os grupos e valor médio da renda de US \$ 1.800 por mês para 57% do grupo 1 e 40% grupo 2. Os valores médios de pressão arterial sistêmica foi de 124/80 indicando valores dentro dos limites normais. O IMC mostrou excesso de peso (28,01 kg / m²) e percentual de gordura corporal acima recomendado (30,54%). Os escores de qualidade de vida foram inferiores a 75, indicando uma boa percepção. Ao comparar os grupos, verificou-se que o grupo 1 apresentou menor valor de IMC ($p = 0,0143$) com a maior percentual de gordura corporal ($p = 0,0371$) e menor valor para massa livre de gordura ($p = 0,0048$). Não houve diferença significativa entre as variáveis de qualidade de vida.

CONCLUSÕES

Nosso estudo mostrou que os trabalhadores com turno alternado na função de controladores de tráfego aéreo estão em maior risco de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis do que aqueles que desenvolvem outras funções na navegação aérea.